



DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Climate change, green recovery and trade - UNCTAD

Esta publicação explora as formas pelas quais uma possível “recuperação verde” (conjunto de reformas ambientais, regulatórias e fiscais para recuperar a prosperidade após a pandemia COVID-19) está a mudar as nossas perceções sobre as alterações climáticas, o comércio e, de forma mais geral, o desenvolvimento sustentável, abordando os problemas e as perspetivas sobre a neutralidade carbónica, a ascensão da economia *low-touch*, a segurança dos recursos nas cadeias de abastecimento e o papel do comércio na criação de novos mercados e na melhoria do acesso a bens, serviços e tecnologias amigas do ambiente.



SE GOSTOU DESTE VAI GOSTAR:

BIOTRADE PRINCIPLES AND CRITERIA FOR TERRESTRIAL, MARINE AND OTHER AQUATIC BIODIVERSITY-BASED PRODUCTS AND SERVICES / VÁRIOS AUTORES, 2020

DAS NOSSAS ESTANTES

Imagens do porto de Lisboa – AGPL

Neste mês em que comemoramos o 134.º aniversário do início das grandes obras do porto de Lisboa, destacamos “das nossas estantes” uma das nossas relíquias: “Imagens do porto de Lisboa”. Editada em 1958 em versão portuguesa,

inglesa, francesa e alemã, esta publicação constituiu, na época, um importante instrumento de divulgação e promoção do porto de Lisboa no mundo.

A apresentação do porto, da sua história e das suas características, é feita principalmente através de imagens e fotografias da cidade, do porto e seus armazéns, dos equipamentos portuários e do quotidiano do porto.

NESTE NÚMERO

- *Climate change, green recovery and trade* - UNCTAD
- Imagens do porto de Lisboa – AGPL
- Revestimento dos navios é a principal causa de microplásticos no Mar do Norte - Indústria e Ambiente
- Intervenção pontual nos painéis de Almada Negreiros da Gare Marítima de Alcântara
- Foto: Obras de construção do Porto de Lisboa





ARTIGO DO MÊS

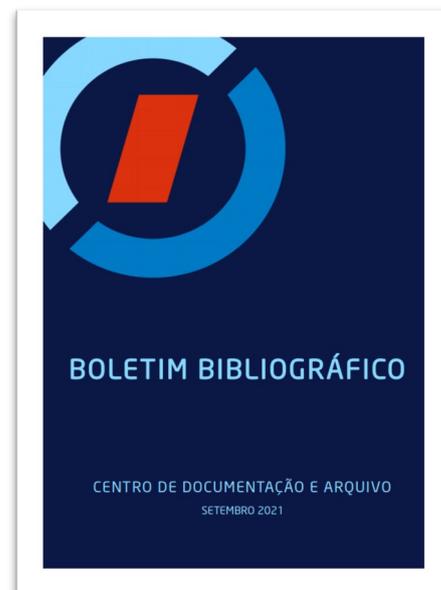
Revestimento dos navios é a principal causa de microplásticos no Mar do Norte – Indústria e Ambiente

A versatilidade e a prevalência do plástico tornam especialmente difícil determinar as suas fontes e a forma como entra e se dispersa nos ambientes marinhos.

Este [artigo](#) apresenta as conclusões do estudo “Microplastic Mass Concentrations and Distribution in German Bight Waters by Pyrolysis-Gas Chromatography-Mass Spectrometry/Thermochemolysis Reveal Potential Impact of Marine Coatings: Do Ships Leave Skid Marks?” que avalia a distribuição, variação, composição, concentração e fontes de microplásticos na baía do Mar do Norte delimitada pela Alemanha e Países Baixos.



Os investigadores encontraram diferentes tipos de microplásticos em áreas costeiras, centrais e estuarinas, e perceberam que o revestimento anti-incrustante usado nos navios é uma fonte importante, mas subestimada, de poluição por microplásticos naquela área.



BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDA no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

LIGAÇÃO INTERESSANTE

O projeto “[muSEaum](#)”, desenvolvido pela unidade de investigação CICANT da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, tem o objetivo de desenvolver um ecossistema competitivo e sustentável de museus baseado nas suas marcas e no respetivo contributo para a marca coletiva “muSEaum”, Museus de Mar de Portugal. O projeto incide na investigação, desenvolvimento e avaliação de um modelo prático e flexível de captação e desenvolvimento de novos públicos, baseado em técnicas de *branding e marketing* digital aplicadas a museus associados ao mar.



O QUE SE PASSA POR AQUI

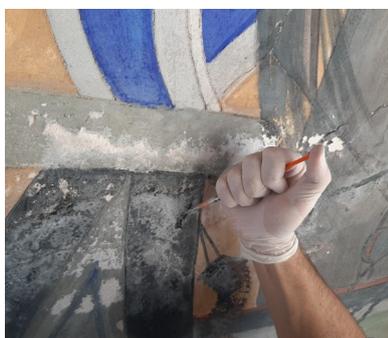
Intervenção pontual nos painéis de Almada Negreiros da Gare Marítima de Alcântara



Aquando das campanhas analíticas realizadas no âmbito do projeto "[Almada Negreiros - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros \(1938-1956\)](#)", projeto que resulta da colaboração entre o

Laboratório HERCULES da Universidade de Évora e diversas entidades, entre as quais a APL, através do seu Centro de Documentação e Arquivo, foi detetada a fragilidade das camadas com perda de coesão e de adesão no mural 'varinas dividindo o peixe' da Gare Marítima de Alcântara.

Como tal, foi levada a cabo uma intervenção pontual de consolidação e fixação de camadas cromáticas em risco de perda, cumprindo-se, assim, um dos objetivos deste projeto que é o de alertar para o estado de conservação das pinturas murais de Almada Negreiros e de fornecer os dados materiais necessários sobre as causas e consequências. A intervenção foi realizada pela empresa Nova Conservação, sob a coordenação de Giuseppe Agulli, do *Istituto Centrale per il Restauro* (ICR) de Itália.



POESIA PELO PORTO

A NAU QUE NAVEGUEI

Da minha nau restam quilhas na lama
E uns quantos madeiros arqueados
Das côncavas cavernas dos costados
Nada que lembre o que lhe deu a fama.

Com ela naveguei tendo a bombordo
Toda a costa africana ocidental
Depois de haver deixado Portugal
Meu adorável reino, que recordo.

Fui penejando versos na amurada
No coração; a saudade da amada
No horizonte; o olhar deslumbrado.

Todas as tardes, no castelo da popa
Sempre pousava uma branca gaivota
Na espera de escutar de novo um fado.



Poema de Eugénio de Sá

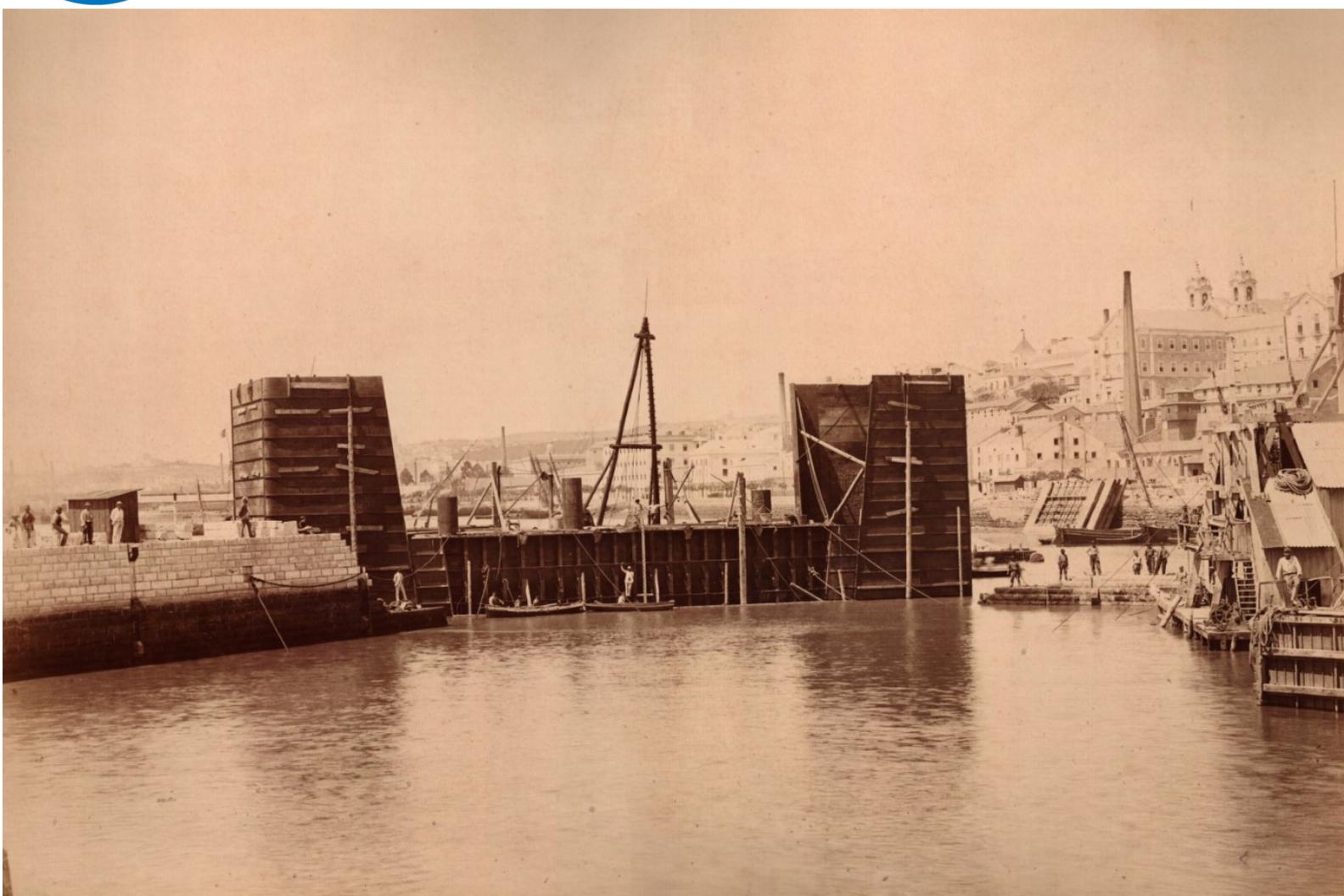
Pintura de [Jane Watson](#)

SABIA QUE...

FENDA GIGANTE PODE DIVIDIR ÁFRICA EM DOIS E CRIAR UM OCEANO NO MEIO?

[SAIBA MAIS...](#)





Obras de construção do Porto de Lisboa

1893

Acervo do CDI

CONTACTOS

CORREIO ELETRÓNICO cda@portodelisboa.pt

TELEFONE +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

FAX 21 361 10 05

ENDEREÇO POSTAL Edifício Infante D. Henrique, Doca de Alcântara, 1399-012 Lisboa

Questões , sugestões ou comentários?

Envie para cda@portodelisboa.pt